

para comunicar suas maravilhas e constituí-lo em assembleia.

Infelizmente, nosso folheto “litúrgico” começou a agregar à saudação inicial a antífona (ou parte dela) prevista no Missal quando não se canta o canto de entrada. Melhor seria dizer somente a saudação inicial que “expressa à comunidade reunida a presença do Senhor. Esta saudação e a resposta do povo exprimem o mistério da Igreja reunida”. (IGMR n. 50)

Feita a saudação ao povo, o sacerdote pode, com brevíssimas palavras, introduzir os fiéis na missa do dia.

## CATEQUESE LITÚRGICA

# 19

## A Saudação Inicial

Após a procissão de entrada e o beijo do altar, o sacerdote dirige-se à cadeira da presidência e, de pé, junto com toda a assembleia, inicia o sinal da cruz, ao qual a assembleia responde: “Amém”.

Como assembleia, colocamos toda a nossa vida e missão no coração da Santíssima Trindade, em “nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!”.

O sinal da cruz constitui “oficialmente” a assembleia. É como se o sacerdote dissesse assim: “Em nome da Trindade santa (Pai, Filho e Espírito Santo) declaramos constituída esta assembleia litúrgica”. Proclamando que quem nos reúne é a Trindade santa, nós “tocamos” o nosso corpo em forma de cruz, assim como somos “tocados” pela presença viva do Senhor, na mesa da Palavra e na mesa da Eucaristia.

### PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

*DIOCESE DE AMPARO*

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: [paroquia@paroquiasai.org.br](mailto:paroquia@paroquiasai.org.br)

Site: [www.paroquiasai.org.br](http://www.paroquiasai.org.br)

O sinal da cruz que abre a Eucaristia é o mesmo que nos marcou no Batismo. Vamos celebrar porque todos somos batizados; pertencemos ao povo dos seguidores de Jesus; formamos o povo sacerdotal que se encontra para viver a Eucaristia.

Por estarmos tão habituados a fazer o sinal da cruz, necessitamos constantemente nos alertar para seu significado. Nós, cristãos, “não temos outro título de glória, a não ser a cruz de nosso Senhor Jesus Cristo” (Gl 6,14). O sinal da cruz, ao evocar Jesus, o Crucificado-Ressuscitado, introduz-nos no Mistério Pascal que estamos celebrando.

Após o sinal da cruz, o sacerdote saúda a assembleia. Mais do que um bom-dia, boa-tarde ou boa-noite, a saudação inicial confirma a natureza de toda a celebração e mostra a nossa relação com a Santíssima Trindade, na paz e no amor do Ressuscitado. Por ser tão expressiva e importante, a Igreja comunica esta saudação com palavras bíblicas. No Missal Romano, há diversas fórmulas para serem escolhidas:

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

- O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

- A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

- Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da benção da aspensão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

- O Senhor esteja convosco.

Como em toda celebração, o sacerdote age “em lugar, na pessoa de Jesus Cristo”. Por isso a fórmula diz sempre: “esteja convosco” e nunca “conosco”.

A resposta da assembleia à saudação – “Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo” – proclama aquela justa ação de graças a Deus. É ele quem convoca seu povo no amor de Cristo,